

# AS PESSOAS EM SITUAÇÃO DE RUA NO ALVO DAS FOTOGRAFIAS

XXXVII Encontro de Iniciação Científica

Mário Luis Moreira Silva, Cristina Maria da Silva

De acordo com a Secretaria Municipal de Trabalho, Desenvolvimento Social e Combate a Fome, órgão da prefeitura de Fortaleza, existem na cidade de Fortaleza mais de 1718 pessoas em situação de rua, e deste total, 29,8% (317 pessoas), permanecem na região do Centro, lócus onde concentrei os esforços etnográficos e fiz o recorte espacial desta pesquisa. A investigação que teve como objetivo estudar pessoas em situação de rua, perdurou 5 anos observando e vivenciando as estratégias e as táticas que as pessoas em situação de alta vulnerabilidade social utilizam para comer (Lévy-Strauss, 1964), banhar, dormir e não morrer, fossem estas de forma lícita ou ilícita. Como guia de observação, tomo de empréstimo as reflexões realizadas por Michel De Certeau na obra *Invenção do Cotidiano*, lançado em 1994. Para um melhor estudo fiz o uso de várias ferramentas metodológicas e a fotografia foi uma delas, me permitindo revisitar eventos (Novaes, 2004; Samain, 2005), ver o que antes não foi visto (Benjamim, 1985), ter foco no conteúdo imagético, independente da estética e da textura da imagem (Barthes, 1984), e ter um efeito sinestésico (Dubois, 2004). Hoje, o quantitativo de pessoas em situação de rua que se instalam pelo Centro aumenta, enquanto as políticas de assistência voltada para essas pessoas retrocedem. E, alguns dos registros fotográficos são ícones para discussões sobre ética com imagens de pessoas, e são expostas em galerias de arte e em exposições internacionais, promovendo discussões sobre as pessoas em situação de rua pelo mundo..

Palavras-chave: Pessoas em situação de rua. Etnografia. Fotografia. Exposição.